



O IMPACTO DO PORTAL DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA / LÍNGUA NÃO MATERNA (PPPLE) NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

THE IMPACT OF THE PORTAL FOR THE TEACHER OF PORTUGUESE AS A FOREIGN / NON-MATERNAL LANGUAGE IN THE TEACHERS TRAINING

Marcela Dezotti Cândido²

Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)

Resumo: O Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna (PPPLE) é uma plataforma online que disponibiliza gratuitamente materiais e recursos didáticos para o ensino de PLE / PLNM elaborados por equipes compostas por especialistas de diferentes países de língua oficial portuguesa. Com mais de 15 mil usuários cadastrados, vem sendo desenvolvido e aperfeiçoado ao longo dos anos, e muitas pesquisas vêm sendo feitas sobre diferentes aspectos dessa importante ferramenta pedagógica. Contudo, ainda é necessário a reflexão sobre suas funcionalidades e potencialidades a partir do ponto de vista dos utilizadores. Neste artigo, busco identificar possíveis impactos na formação docente que resultam das experiências dos utilizadores cadastrados no PPPLE. Esta investigação, de cunho interpretativista (MOITA LOPES, 1994), envolve geração de registros por meio de um questionário, elaborado no Google Forms, e dos estudos sobre impacto e efeito retroativo (SCARAMUCCI, 2004; CHENG, 2004; VICENTINI, 2015) e formação de professores (CAVALCANTI, 2013; MENDES, 2016). Os resultados apontam que o Portal vem proporcionando reflexões teóricas sobre perspectivas contemporâneas de ensino de PLE, além de experiências práticas que impactam positivamente na formação de professores. No entanto, os resultados também revelam a necessidade de mais investimentos na área de formação docente.

Palavras-chave: Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/Língua Não Materna; Experiência dos utilizadores; Impacto e efeito retroativo; Formação de professores.

¹ Este estudo faz parte do trabalho realizado por esta pesquisadora no âmbito do Programa de Bolsas de Cientista Convidado (BCC) do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

² Endereço eletrônico: marcela.linguistica@gmail.com.

Abstract: *The Portal for the Teacher of Portuguese as a Foreign / Non-Maternal Language (PPPLE) is an online platform that provides free teaching materials and resources for the teaching of PLE / PLNM prepared by teams composed of experts from different Portuguese-speaking countries. With more than 15,000 registered users, it has been developed and improved over the years, and a lot of research has been done on different aspects of this important pedagogical tool. However, it is still necessary to reflect on its features and potential from the users' point of view. In this article, I seek to identify possible impacts on teacher training that result from the experiences of users registered in PPPLE. This investigation, of an interpretive nature (MOITA LOPES, 1994), involves the generation of records through a questionnaire, prepared in Google Forms, and studies on impact and retroactive effect (SCARAMUCCI, 2004; CHENG, 2004; VICENTINI, 2015) and teacher training (CAVALCANTI, 2013; MENDES, 2016). The results indicate that the Portal has been providing theoretical reflections on contemporary perspectives on teaching PLE, as well as practical experiences that have a positive impact on teacher education. However, the results also reveal the need for more investments in the area of teacher training.*

Keywords: *Portal for the Teacher of Portuguese as a Foreign / Non-Maternal Language; User experience; Impact and retroactive effect; Teacher training.*

INTRODUÇÃO

O Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna (PPPLE) é uma plataforma online que disponibiliza, desde outubro de 2013, materiais e recursos didáticos para o ensino de Português Língua Estrangeira (PLE) / Português Língua Não Materna (PLNM) elaborados por equipes compostas por especialistas de diferentes países, produzindo materiais para diferentes públicos-alvo, em três níveis de proficiência. Neste artigo, busco identificar possíveis impactos que resultam das experiências dos utilizadores do PPPLE, como em sua formação, em suas perspectivas de ensino, em sua forma de avaliar, entre outros, de modo a revelar quais contribuições o uso do PPPLE trouxe para a prática de seus principais utilizadores, o professor de português.

Esta pesquisa é um recorte de um estudo desenvolvido junto ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) no âmbito do Programa de Bolsas de Cientista Convidado (BCC), especificamente no projeto do PPPLE, e tem como implicações e contribuições propor, a partir da percepção dos utilizadores, novas ações que visem o refinamento e o aprimoramento do Portal, impactando

positivamente nos usos e nas experiências que os utilizadores possam fazer da referida plataforma online.

Esta pesquisa se justifica, pois a análise fonte de reflexão e de investigação por meio do olhar e da experiência daqueles que utilizam o Portal ainda não foi realizada no âmbito do PPPLE³. De acordo com Oliveira e Jesus (2018, p. 1067), os estudos sobre os impactos causados pelo PPPLE levantam a questão acerca de seus reflexos sobre a formação de professores o que, segundo os autores, ainda necessita de estudos mais aprofundados. O estudo de Mendes (2016) vai ao encontro de Oliveira e Jesus (2018) ao afirmar que “ainda não temos dados sobre os impactos do trabalho com as variedades presentes no PPPLE nas práticas cotidianas de ensino e aprendizagem, nos diferentes contextos onde o Portal tem sido amplamente utilizado” (p. 309). Em consonância com as pesquisas mencionadas, saliento que o estudo, por meio da perspectiva de quem o experiencia, tem grande potencial de contribuir para a análise dos impactos dos conteúdos do Portal na formação de seus utilizadores, a fim de termos embasamentos para propor aprimoramentos a partir do ponto de vista daqueles que utilizam o que é disponibilizado no site.

Filho-me à Linguística Aplicada Indisciplinar, que redescreve a vida social e considera a heterogeneidade, a fragmentação e a fluidez do sujeito (MOITA LOPES, 2006; 2009). Isso quer dizer que os participantes de pesquisa não são únicos e homogêneos, mas sim sujeitos atravessados por individualidades e por seu caráter mutável. Portanto, experienciam os materiais e recursos didáticos do PPPLE de formas diversas, considerando a heterogeneidade, a fragmentação e a fluidez do sujeito (MOITA LOPES, 2006; 2009).

³ O levantamento bibliográfico realizado acerca das principais publicações sobre o PPPLE até o momento e que nos permitiu encontrar essa lacuna de pesquisa será apresentado na seção dedicada à metodologia da pesquisa.

1 O PPPLE

O PPPLE é uma plataforma de compartilhamento de recursos e materiais para o processo de ensino-aprendizagem de PLE / PLNM. Surge como um espaço para a discussão, o entendimento e a divulgação da concepção de língua portuguesa como língua pluricêntrica.

Línguas pluricêntricas são línguas que apresentam mais de um centro de referência e, segundo Batoréo (2014), possuem distintas variedades faladas em diferentes países e regiões, com uma ou mais normas nacionais próprias. A língua portuguesa é pluricêntrica, pois possui duas normas estabelecidas e reconhecidas internacionalmente (Brasil e Portugal), e outras, em processo de construção, que são “igualmente válidas, com suas respectivas histórias e funções em cada nação” (REIS, 2015, p. 49). Assim, busca-se juntar esforços para a difusão da língua portuguesa de modo que não promova apenas o oligopólio Brasil-Portugal, mas que englobe as variedades da língua de todos os países lusófonos da forma o mais igualitária possível, a fim de que as variedades nacionais do português não sejam de assimetria e competição entre normas dominantes e de isolamento das normas periféricas.

O PPPLE objetiva, portanto, desconstruir a ideia de Brasil e Portugal serem o centro de uma dada lusofonia, na qual dominam políticas verticais para a língua portuguesa em diferentes espaços transnacionais (FARACO, 2011). Nesta perspectiva, visa à promoção de uma cooperação linguístico-cultural entre os Estados Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), fornecendo subsídios aos professores de PLE ao compartilhar materiais e recursos didáticos elaborados nos mais variados contextos de uso, visibilizando diferentes contextos linguísticos e culturais onde a língua portuguesa é oficial. Por meio desta abordagem, o PPPLE estimula que o Timor Leste e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) passem de utilizadores de

materiais elaborados por Brasil e Portugal para criadores de seus próprios recursos didáticos, de modo que sejam mais sensíveis ao seu entorno de uso, utilizando-se referências culturais que estão em seu convívio e que façam sentido aos estudantes. Ainda que as normas das variedades desses países estejam em processo de descrição e decodificação, já é possível pôr em prática uma mudança de comportamento em sala de aula, que leve em consideração a língua em uso e contextualizada socialmente.

Planejado, desenvolvido e mantido pelo IILP, o PPPLE é um instrumento de política linguística para promoção, difusão e projeção do português, por meio de uma abordagem intercultural e pluricêntrica. Além disso, vários pesquisadores apontam para seu potencial de funcionar como ferramenta que auxilia a formação de docentes (conferir MENDES, 2016; FURTOSO; ARAÚJO; KILLNER, 2017, VARGENS; ESPÍRITO SANTO, 2018; REIS, 2015; 2018), na medida em que “contribui para a própria formação de professores, inicial e continuada, uma vez que pode lhe fornecer novas perspectivas de ensino” (VARGENS; ESPÍRITO SANTO, 2018, p. 77). Em consonância com Vargens e Espírito Santo (2018), Furtoso, Araújo e Killner (2017) também salientam o potencial do Portal para a formação docente e pontuam que

o PPPLE possui grande potencial de espaço de contribuição para a formação de professores, uma vez que disponibiliza recursos didáticos para a aprendizagem, a avaliação e o ensino de PFOL de acordo com princípios contemporâneos que concebem o uso da língua como foco central, tais como: Unidades Didáticas, Propostas Didáticas e Roteiros Didáticos (FURTOSO; ARAÚJO; KILLNER, 2017, p. 210).

Com mais de 15 mil usuários cadastrados e mais de um milhão de visitantes, o Portal vem se desenvolvendo e se aperfeiçoando ao longo dos anos, e muitas pesquisas vêm sendo feitas sobre diversos aspectos dessa importante ferramenta pedagógica. Contudo, ainda é necessário refletirmos sobre seus princípios, suas orientações, funcionalidades e potencialidades a partir do ponto

de vista de seus utilizadores, análise que ainda não foi realizada nesse âmbito e que me proponho neste estudo. Objetivo, então, preencher a lacuna apontada por Mendes (2016, p. 297), quando salienta que

[h]á um conjunto significativo de pesquisas que exploram a diversidade linguística e os aspectos estruturais das diferentes variedades das normas nacionais da língua portuguesa, sempre em escala comparativa, mas há muito pouca consideração dos impactos dessa diversidade sobre o ensino e formação de professores desta língua.

A seguir, apresento o referencial teórico que sustenta este estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme abordado anteriormente, pesquisadores da área de PLE vêm apontando para o potencial impacto ou efeito retroativo do PPPLE na formação de professores, de modo que o acesso a princípios, orientações e abordagens contemporâneas de ensino de línguas podem ter o potencial de levar os professores a reverem suas abordagens de ensinar. Reis (2015), importante referência nos estudos do PPPLE, salienta que:

[o] Portal pode ter um importante efeito retroativo pelo contato dos professores com materiais que apresentam propostas pedagógicas alternativas e diferenciadas, por meio do compartilhamento de ideias e através do acesso a princípios, orientações e abordagens contemporâneas de ensino de línguas. Ao terem contato com orientações contemporâneas para o ensino de línguas, os professores vão sendo obrigados a rever as suas próprias abordagens de ensinar. (REIS, 2015, p. 71).

Para que possamos ter embasamentos mais concretos sobre a citação anterior, é fundamental visibilizarmos a voz dos usuários do Portal, pois são os responsáveis por colocar em prática os conteúdos compartilhados pelo PPPLE.

Com relação ao termo efeito retroativo, alguns autores entendem que se refere apenas ao que ocorre no contexto de sala de aula por influência de um

determinado exame ou outros fatores que possam influenciar a sua atuação em sala de aula. Por sua vez, impacto é considerado um conceito guarda-chuva que diz respeito à influência do exame ou a outros instrumentos ligados ao contexto educacional, como materiais didáticos, em um âmbito mais amplo, influenciando a sociedade como um todo (McNAMARRA, 2000; SHOHAMY, 2001; HAMP-LYONS, 2000). Outros pesquisadores consideram ambos os conceitos como sinônimos (SCARAMUCCI, 2004; CHENG, 2004; VICENTINI, 2015). Nesta pesquisa, assim como nas pesquisas dos últimos autores citados, os termos são tratados como sinônimos.

Da mesma forma como o Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) tinha como um de seus objetivos atuar como redirecionador do ensino de PLE, os materiais e recursos didáticos do PPPLE também podem exercer uma influência nesse redirecionamento, pois, assim como o exame de proficiência brasileiro, possui uma visão de linguagem pautada na língua em uso e não voltada à repetição de estruturas linguísticas e a análises contrastivas, metodologia ainda adotada em muitas salas de aula de línguas estrangeiras. Segundo Reis (2015, p. 16) “as constantes, rápidas e profundas mudanças na sociedade contemporânea nos induzem a considerar novas perspectivas de ensino-aprendizagem de línguas de modo a revisar concepções anteriormente fixas e sólidas e que são, agora, frequentemente questionadas”. Nessa perspectiva, e filiada à Linguística Aplicada Indisciplinar, saliento que a autorreflexão é um processo contínuo da prática docente em busca de “criar inteligibilidade sobre problemas sociais em que a linguagem tem um papel central” (MOITA LOPES, 2006, p. 14).

Assim como o Celpe-Bras, um exame de alta relevância que contribui para o peso de redirecionamento de novas concepções de ensino da língua portuguesa, o PPPLE também é uma ferramenta que tem possibilidades de exercer mudanças no ensino. O Portal é regido e gerido por um instituto

internacional, além de ser elaborado, sobretudo, por equipes nacionais de diferentes países lusófonos, composta por especialistas na área de ensino-aprendizagem de PLE, o que também exerce um peso forte de prestígio e de valorização na comunidade docente e acadêmica.

Pesquisas sobre o Celpe-Bras apontam para a influência do exame no ensino (conferir COSTA, 2005; COSTA, 2013, COSTA E CARVALHO, 2013, entre outros), mas ainda não há pesquisas sobre a influência do PPPLE no ensino de PLE, o que buscamos abordar neste estudo por meio das experiências dos utilizadores do Portal.

Uma vez assumido que os testes de línguas são instrumentos de políticas linguísticas, pesquisas recentes questionam quais são as implicações que um teste pode exercer no que se refere à preparação de materiais didáticos, às práticas em sala de aula etc. Assim, para impulsionar mudanças nas abordagens de ensino, existem medidas indiretas e a médio prazo, como a introdução de um exame, como o Celpe-Bras. O impacto que um exame tem no ensino é nomeado, pela literatura da área de avaliação, de efeito retroativo ou *washback*. Há também outros processos importantes para a mudança nas abordagens de ensino e que, embora sejam processos mais lentos, são primordiais na área de ensino-aprendizagem de línguas, como o investimento em formação de professores e a produção de novos materiais didáticos.

Dessa forma, exames de línguas desempenham papel importante na política educacional, na qual também fazem parte os processos de política linguística, uma vez que são impostos para a população, exercendo influência no que é mais importante com relação ao ensino e à aprendizagem de uma língua (SHOHAMY, 2006). Assim como os testes exercem poder na sociedade, materiais didáticos também podem impactar o ensino-aprendizagem de PLE, como já salientado anteriormente, sobretudo os de ampla circulação, elaborados por instituições de credibilidade lideradas por equipes de professores e/ou

pesquisadores com experiência, além de gratuitos. Deve-se ressaltar, todavia, que não é possível controlar os efeitos que um exame ou um material didático tem na sociedade, pois depende da interpretação que as pessoas fazem dele. De acordo com Scaramucci (2011), os elaboradores e os avaliadores de exames não têm controle sobre isso. Ademais, o efeito retroativo pode mudar ao longo do tempo: pode passar de positivo para negativo, de forte para fraco. Também pode variar de pessoa por pessoa, devido a valores culturais (CHENG, WATANABI, CURTIS, 2004).

Por esses motivos, é recomendável que de tempos em tempos os exames sejam revistos, uma vez que seu potencial é diminuído com o tempo (SCARAMUCCI, 2011). Da mesma forma, os materiais precisam ser revistos e atualizados de acordo com novos estudos na área de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Passo, a seguir, a discorrer sobre a metodologia empregada nesta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Adoto, nesta pesquisa, a base interpretativista de Moita Lopes (1994), perspectiva que considera o pesquisador e os fatos sociais como indissociáveis, de modo que os responsáveis pela investigação são integrantes do processo de conhecimento e interpretam os fenômenos analisados, atribuindo-lhe um significado. Nesta perspectiva, a visão dos participantes do mundo social não pode ser ignorada em uma pesquisa que se pretenda analisá-lo e deve “dar conta da pluralidade de vozes em ação no mundo social e considerar que isso envolve questões relativas à poder, ideologia, história e subjetividade” (MOITA LOPES, 1994, p. 331).

Sobre os instrumentos para geração de registros, inicialmente, realizei um levantamento dos e-mails que foram enviados à caixa de mensagens do PPPLE, de modo a identificar os principais questionamentos feitos pelos utilizadores do Portal nos últimos anos, o que subsidiou a elaboração de um projeto de pesquisa. A etapa posterior foi composta por um questionário, elaborado *online* no Google Forms, que foi compartilhado entre os utilizadores do Portal. A escolha por esse instrumento é decorrente ao grande número de usuários cadastrados no site do PPPLE, que é de, atualmente, 15.071 utilizadores⁴.

Para que o questionário chegasse ao maior número de cadastrados no PPPLE, definimos algumas ações, que foram colocadas em prática ao longo de quase dois meses. Foram elas: (i) compartilhamento do convite nas redes sociais do IILP (Facebook e blogue); (ii) compartilhamento do convite em associações de professores de PLE; (iii) envio do convite, por e-mail, a todos os utilizadores do PPPLE que participaram dos cursos de capacitação para elaboração de materiais didáticos oferecidos pelo Portal; (iv) envio do convite, por e-mail, a todos os utilizadores do PPPLE que constavam na agenda do e-mail do Portal; (v) envio do convite, por e-mail, a parte dos utilizadores do PPPLE, de modo a não ultrapassar o limite de mensagens diárias, evitando, assim, o bloqueio do domínio do Portal, o que teria implicações negativas para o projeto.

Após a divulgação e o compartilhamento do convite à pesquisa por cerca de quase dois meses, tivemos um total de 59 participantes que responderam ao questionário. De acordo com a filiação teórico-metodológica desta pesquisa, esse número de participantes fornece múltiplas informações e significados que permitem responder às perguntas de pesquisa de forma consistente, uma vez que é “o fator qualitativo, isto é, o particular, que interessa” (MOITA LOPES, 1994, p. 332).

⁴ Número de utilizadores do PPPLE cadastrados até 30 de março de 2022.

A aplicação do questionário contou com a anuência de todos os participantes, uma vez que o termo de consentimento estava presente no início do questionário e, para avançar nas demais partes, era obrigatório que o participante autorizasse o uso de suas respostas para o desenvolvimento desta pesquisa, de forma totalmente sigilosa.

Dividido em cinco partes, o questionário continha quarenta e seis questões em língua portuguesa, sendo seis delas opcionais, além de um espaço final para os participantes que quisessem fazer um comentário sobre o PPPLE e sobre ações para a promoção da língua portuguesa. O questionário se caracteriza como um instrumento misto, uma vez que é composto de respostas fechadas do subtipo múltipla escolha, nas quais o participante poderia escolher uma ou mais opções, em alguns casos, entre as alternativas, ou ainda do subtipo escala. Havia também perguntas abertas, com o objetivo de obter narrativas dos participantes para melhor compreensão das questões levantadas. Ao final do questionário, havia um local destinado a opiniões, críticas e/ou sugestões em relação à plataforma em um espaço aberto e não obrigatório para respostas livres. No recorte selecionado para este artigo, analiso, sobretudo, uma das seções do questionário, intitulada “O PPPLE e a formação de professores/as”, na qual havia seis perguntas, três de múltipla escolha e obrigatórias, e três perguntas abertas e opcionais.

Conforme Gimenez (1994) salienta, ao elaborar um questionário é importante utilizar diferentes estilos de perguntas e respostas, a fim de não tornar o questionário enfadonho e cansativo para o participante. Foi o que busquei, a fim de tornar a participação mais rápida, dinâmica e diversificada.

Os resultados de uma pesquisa abrangente, como a desenvolvida neste estudo, podem ser fundamentais para um maior conhecimento dos usos do PPPLE e de seus impactos para a formação de professores, assim como para seu aprimoramento e para a compreensão das principais necessidades dos usuários

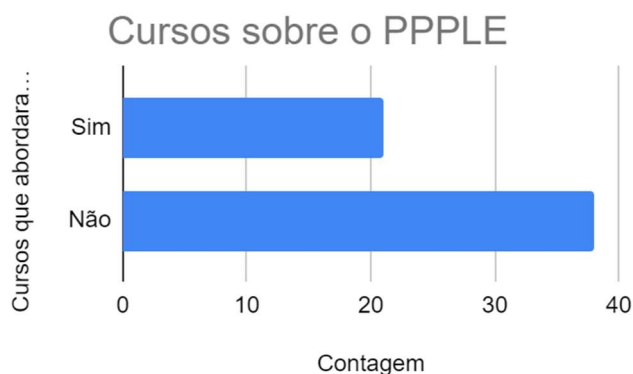
para o desenvolvimento de outros projetos no âmbito do português como língua pluricêntrica.

4 O PPPLE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Conforme apresentado na seção anterior, uma das partes do questionário da pesquisa estava voltada diretamente a perguntas sobre a relação entre o PPPLE e a formação dos professores que são utilizadores da plataforma online.

A fim de maior conhecimento sobre a divulgação do PPPLE junto a eventos e a disciplinas universitárias, perguntei aos participantes da pesquisa se já fizeram cursos, oficinas e/ou disciplinas em que o/a professor/a apresentou o PPPLE, abordando diferentes aspectos do Portal, como materiais e recursos didáticos, visão de linguagem, visão de proficiência. A maioria respondeu negativamente, como podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Experiências de formação com o PPPLE



Fonte: Elaborado pela autora.

Levando-se em consideração que a maioria dos participantes da pesquisa são professores da área de Letras e que trabalham ou já trabalharam com o ensino

de PLE⁵ e, portanto, possivelmente participam de eventos e formações na área, podemos notar que ainda é pouca a circulação do Portal entre profissionais desse meio, uma vez que apenas 21 participantes (35,6%) afirmaram ter tido contato com aspectos do Portal nesses contextos de formação.

Os participantes que responderam afirmativamente expuseram como foi a experiência, da qual destacamos algumas das respostas dadas:

Recorte 1:

"Foi uma experiência muito produtiva, em quase todas as disciplinas de PLE que fiz o Portal foi pelo menos apresentado, na última disciplina que fiz, na [nome de uma universidade federal brasileira], o trabalho final foi a produção de uma unidade para o portal. A experiência foi bem interessante, já que esta disciplina era aberta à comunidade externa."

Recorte 2:

"Uma das disciplinas da Licenciatura em PLE/L2 da [nome de uma universidade estadual brasileira], na qual sou graduada, trazia como proposta compreensão das particularidades e possibilidades da sala de aula de PLE/L2. Fomos apresentadas ao PPPLE em detalhes, além de termos que criar uma Unidade Didática aos moldes do portal como trabalho final."

Recorte 3:

"A perspectiva de ensino do portal possibilitou perceber na prática o que é desenvolver/utilizar um material didático que trabalhe efetivamente com a língua em uso."

Recorte 4:

"Apresentei o PPPLE aos professores numa sessão de partilha. Analisamos algumas unidades e elaboramos algumas. Foi uma experiência muito positiva."

Nos quatro recortes trazidos anteriormente, notamos que o PPPLE funcionou como um recurso para a formação de professores, uma vez que foi

⁵ Essa informação foi compartilhada na segunda parte do questionário, intitulada "Experiências na área de Português como Língua Estrangeira/Língua Não Materna", revelando que 81,3% dos participantes ministra ou já ministrou aulas de PLE.

demandada a elaboração de unidades didáticas a partir dos princípios que regem os materiais e recursos didáticos do Portal. Com relação ao Recorte 3, é possível observar que o Portal, como instrumento de formação docente, teve impactos práticos para a participante, que cita o potencial da plataforma em proporcionar experiências de uso, tanto de elaboração quanto de utilização de materiais cuja visão de linguagem é a língua em uso. O Portal proporcionou, portanto, reflexões teóricas sobre perspectivas contemporâneas de ensino de PLE, além de experiências de uso que impactaram positivamente na formação dos professores envolvidos nas disciplinas mencionadas. Foi, portanto, instrumento para aplicação prática, uma vez que os professores das referidas disciplinas, ou seja, formadores de professores, utilizaram o modelo de unidades do Portal e, conseqüentemente, seu construto teórico-metodológico para formar alunos na área de PLE. Essa análise nos aponta para dois aspectos de impacto do PPPLE. O primeiro é que, apesar de a maioria dos participantes afirmarem serem professores de PLE, podemos observar que o PPPLE também é utilizado por formadores de professores da área. Além disso, esse uso tem apresentado, de acordo com os relatos anteriores, impactos positivos para a formação docente, uma vez que alia experiências teóricas e práticas no ensino de PLE.

A seguir, trago outra resposta dada por outro participante da pesquisa acerca de sua experiência de formação com o PPPLE:

Recorte 5:

“Foi tão boa que decidi ser professor voluntário de PLAC.”

No que se refere ao excerto anterior, é possível salientar que o trabalho junto ao Portal foi bastante relevante para que a participante decidisse seguir na área de ensino de PLE, levando-a a se voluntariar para o ensino Português como Língua de Acolhimento (PLAc), área em plena expansão visto os fluxos migratórios da atualidade. Desse modo, o impacto do Portal parece ter sido

decisivo na opção profissional da participante. De forma similar, o Portal impactou outra participante da pesquisa, que aponta que, após conhecer o PPPLE em um curso de formação, resolveu aprofundar seus conhecimentos acerca do Portal, levando-a elaborar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o PPPLE, conforme o recorte a seguir:

Recorte 6:

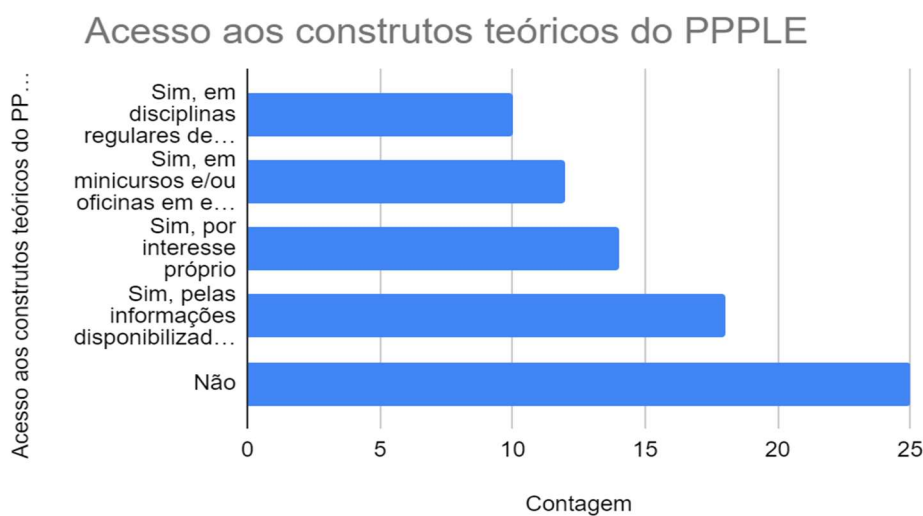
“Estudei Letras no [nome de um instituto federal brasileiro], que foi onde conheci o PPPLE. Escrevi meu TCC sobre o PPPLE.”

Desse modo, o impacto do Portal parece ter sido decisivo na opção acadêmica da participante, levando-a a desenvolver pesquisas sobre o PPPLE.

De acordo com os recortes acima, há relevantes experiências de professores-alunos e de formadores de professores com o uso dos materiais e recursos didáticos do Portal em cursos de formação e a maioria afirmou que houve ganhos em sua formação e, inclusive, foi uma forma de incentivo a continuar na área de PLE, visto que uma das participantes se inseriu na área de PLAc após conhecer o PPPLE e outra participante passou a desenvolver pesquisa sobre o Portal depois do contato com a plataforma, conforme vimos anteriormente.

Partindo agora sobre o conhecimento teórico do Portal, questionei os participantes se já tiveram acesso aos construtos teóricos que regem o exame. O resultado pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 2: Acesso aos construtos teóricos do PPPLE



Fonte: Elaborado pela autora.

Com relação ao resultado, a maioria dos participantes da pesquisa, 34 pessoas, afirma já ter tido contato com os construtos teóricos do PPPLE, por meio de diferentes fontes: em disciplinas regulares de graduação e/ou pós-graduação (10 pessoas), em minicursos e/ou oficinas de eventos acadêmicos (12 pessoas), por interesse próprio (14 pessoas), pelas informações disponibilizadas pelo próprio Portal (18 pessoas).

Foi possível observar também que há um número significativo de participantes que afirmam nunca ter tido contato com os construtos teóricos do PPPLE: 25 pessoas. De acordo com Mulon e Vargas (2014)

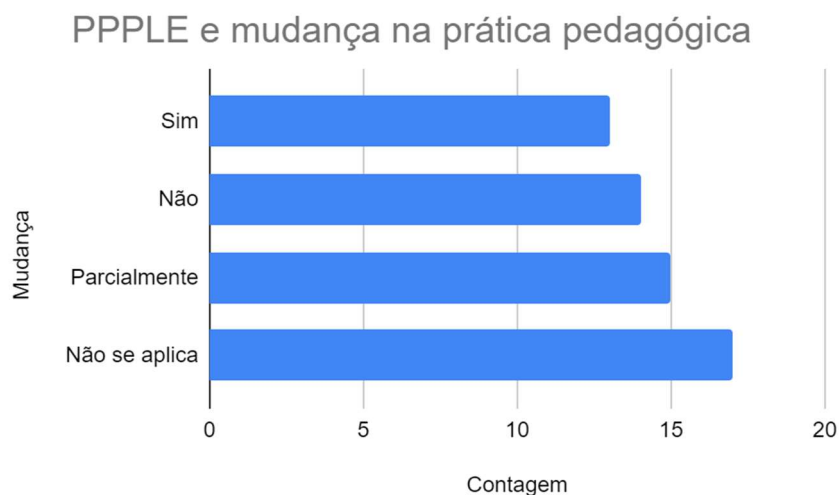
para que não haja contradições entre a concepção de língua e a prática docente, é necessário que o professor que se utiliza de materiais previamente elaborados da Internet avalie qual a concepção de Língua que se apresenta nas atividades propostas, e, principalmente, se essa concepção condiz com a sua (MULON; VARGAS, 2014, p. 69).

Diante desse resultado, podemos observar que a maioria dos participantes da pesquisa já teve algum acesso aos construtos teóricos do Portal, seja em cursos

de formação ou por interesse próprio, o que indica um movimento importante de relação entre teoria e prática, mas que precisa ser ainda mais impulsionado, a fim de um melhor aproveitamento nas práticas de sala de aula, impactando positivamente o trabalho do professor. Além disso, ressalto a necessidade de investimentos em formação de professores, de forma que os docentes da área possam compreender a importância de conhecimentos sólidos entre concepção de língua e prática docente, a fim de um impacto benéfico dos materiais e recursos didáticos para a prática em sala de aula, levando em consideração a concepção intercultural e pluricêntrica do PPPLE. Por meio de uma formação mais sólida, o professor pode interpretar de forma positiva os conteúdos de materiais, além de ser protagonista na reelaboração de determinadas atividades que possam não condizer com a realidade linguístico-cultural de seus estudantes, com vistas a uma formação docente que tenha como cerne a educação linguística ampliada, na qual se mostra necessário o “desenvolvimento da sensibilidade do(s) professor(a) – que atua/atuará na área língua/linguagens – em relação à diversidade e à pluralidade cultural, social e linguística” (CAVALCANTI, 2013, p. 212-213).

Para encerrar a última parte do questionário, que se dedica à relação do PPPLE com a formação de professores, perguntamos aos participantes se, a partir do uso dos materiais e recursos didáticos disponibilizados pelo PPPLE, apontariam mudanças em sua prática pedagógica. O resultado pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 3: Impactos do PPPLE na prática docente



Fonte: Elaborado pela autora.

O resultado aponta um equilíbrio entre as respostas, uma vez que 47,4% dos participantes responderam que notaram algum impacto dos usos dos materiais do Portal em sua prática docente, já que 13 responderam “sim” e 15 responderam “parcialmente”.

É importante salientar que o material didático, por si só, pode não impactar na formação do professor, ou pode influenciar de forma mais lenta esse efeito retroativo, conforme aponta a literatura na área sobre *washback*. Por esse motivo, a formação de professores e a elaboração de exames são fortes aliados no redirecionamento de um ensino contemporâneo de línguas.

Por fim, no encerramento da parte do questionário dedicada ao Portal e sua relação com a formação de professores, foi aberto um espaço para os participantes que quisessem acrescentar alguma experiência sobre os impactos do PPPLE na formação de professores/as. Para finalizar essa seção desta pesquisa, discorro sobre algumas das respostas dadas.

Recorte 7:

“Acredito que os professores que não tenham contato com pedagogia de projetos, conceito de sequência didática, o gênero como sendo o ponto central para organizar a aprendizagem da língua se beneficiam das atividades, porém ainda acho relevante ter cursos de formação para ajudar professores que não tenham muito contato com esse tipo de material a se familiarizarem com as perspectivas teóricas que sustentam os materiais do portal.”

Essa resposta nos aponta para diferentes aspectos. Primeiramente, os benefícios do Portal para a formação de professores que, como vimos anteriormente, é um instrumento que vem sendo utilizado por professores formadores, a fim de formar docentes de PLE, por meio de uma perspectiva teórico-metodológica aos moldes do PPPLE, que tem como visão de linguagem a língua em uso e a valorização da interculturalidade e do português como língua pluricêntrica. Em segundo lugar, aponta para um possível desconhecimento do participante acerca dos cursos de formação que já são oferecidos pela Equipe Assessora Central do PPPLE, o que já vem acontecendo desde o início do projeto. Portanto, é importante chamar a atenção para a necessidade de maior divulgação, tanto dos materiais e recursos didáticos já existentes e de suas atualizações, quanto dos cursos de formação para elaboração de materiais didáticos ofertados. Os cursos já formaram um grande número de professores ao longo dos últimos nove anos, mas ainda precisam ser impulsionados, de modo a aumentar a oferta, visto a demanda contemporânea de formação de professores de PLE.

A seguir, outras respostas compartilhadas pelos participantes da pesquisa:

Recorte 8:

“Papel essencial na aprendizagem e prática de docência de português nos mais diversos contextos em que é ensinado como L2, adicional etc.”

Recorte 9:

“Nas disciplinas que pude ministrar para a formação de professores de PLE, trabalhar com o portal foi um marco para os professores em formação, que no

final da sua graduação se depararam com a possibilidade de encontrar e produzir materiais que trabalhem a língua em uso.”

Recorte 10:

“É de suma importância, sobretudo para aqueles que trabalhem com pesquisa. Não bastasse, é farto material de consulta para as variantes da LP. Eu adoro indicar o PPPLE para os professores-estudantes e o retorno deles é fantástico! Ficam maravilhados. Indico também para os meus estudantes (no Brasil ou no exterior) e eles passam a "consumir" muita coisa do portal. Lembrando que, entre os meus estudantes, alguns se tornam professores de LP para estrangeiros também!”

Por meio desses relatos de experiências compartilhados por utilizadores do PPPLE, é possível observar que o Portal vem fazendo a diferença na formação de professores de PLE. É um instrumento de ensino, sobretudo pelo fato de os utilizadores também terem a oportunidade de disponibilizar os materiais elaborados por eles na plataforma, compartilhando para os mais de 15 mil utilizadores.

É possível observar que o Portal, no relato dos participantes que responderam ao questionário, vem assumindo um papel que tem contribuído para o planejamento e o direcionamento do ensino de português, uma vez que possibilita que formadores utilizem seus recursos teórico-metodológicos em cursos e disciplinas de formação de professores. Dessa forma, os alunos podem aplicar os ensinamentos na prática, além de possibilitar o acesso a materiais e recursos didáticos que auxiliam na preparação efetiva das aulas. Diante desse cenário, é importante salientar que o PPPLE é um instrumento de política linguística que vem exercendo efeitos positivos e redirecionadores no ensino de PLE por meio do compartilhamento de materiais e recursos didáticos que consideram a língua em uso e em diferentes contextos e variedades do português. Segundo Reis (2015),

O PPPLE também pode ser uma contribuição relevante para uma política de formação e valorização profissional à medida que incentiva o investimento na formação de professores crítico-reflexivos que saibam elaborar, utilizar e também maximizar o potencial dos materiais didáticos disponíveis. Professores de PLE-PL2 que não sejam apenas espectadores dos materiais didáticos prontos e acabados que chegam às suas mãos, mas protagonistas do seu fazer docente. Professores que possam atuar como gestores e promotores da língua que ensinam” (REIS, 2015, p. 74).

Assim, a análise dos relatos dos participantes da pesquisa traz evidências de que o construto teórico-metodológico do Portal apresenta potenciais de efeitos retroativos para o ensino de PLE, uma vez que se trata de uma política linguística a nível internacional que desenvolve uma visão de linguagem contemporânea e inclusiva, podendo impulsionar mudanças no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

No entanto, é importante salientar que esse redirecionamento pode exercer impactos ainda maiores na formação de professores, quando aliado a outros instrumentos, como o Celpe-Bras (exame de alta relevância), a cursos de formação de professores e também a materiais didáticos recentes e pautados em visões contemporâneas de língua(gem), aumentando a força desse impacto. De acordo com Mendes (2016),

essa necessidade de ampliação da oferta do português e da formação de novos professores tem exigido das instituições governamentais, como também das privadas, a alocação de recursos para o desenvolvimento de projetos de cursos e também de materiais, além da formação de novos professores (MENDES, 2016, p. 299).

Os resultados deste estudo vêm, portanto, corroborar com pesquisas que já apontavam para a necessidade de novos projetos de cursos, materiais e, sobretudo, de formação de professores. A atual pesquisa vai ao encontro de Reis (2015) quando salienta que

As constantes, rápidas e profundas mudanças na sociedade contemporânea nos induzem a considerar novas perspectivas de ensino-aprendizagem de línguas de modo a revisar concepções anteriormente fixas e sólidas e que são, agora, frequentemente questionadas. Nossas identidades assumem diversas formas ao contato com o mundo multicultural e complexo que nos rodeia, característica própria da modernidade líquida (REIS, 2015, p. 16).

Além disso, é importante ressaltar sobre a necessidade de uma formação que seja voltada o posicionamento crítico do professor, em uma educação linguística ampliada que busque “ênfaticamente a formação de um professor posicionado, responsável, cidadão, ético, leitor e crítico, com sensibilidade à diversidade e pluralidade cultural, social e linguística etc., sintonizado com seu tempo” (2010, *apud* CAVALCANTI, 2013, p. 212).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos ao longo deste estudo apontam para usos esperados do Portal, uma vez que vem contribuindo para o trabalho de professores em aulas de PLE, mas também revelam que o Portal vem fomentando e promovendo o interesse pela pesquisa sobre ensino-aprendizagem de PLE e, sobretudo, sendo um instrumento fortemente presente em cursos de formação docente.

Os registros também revelam uma avaliação predominantemente positiva do Portal, pois os participantes acreditam que o PPPE é uma ferramenta importante por compartilhar uma visão de língua contemporânea, além de ser de fácil acesso e gratuito. No entanto, a análise também aponta para a importância de mais investimentos na área de formação de professores, a fim de que os impactos exercidos pelo Portal sejam benéficos e cada vez mais fortes para o redirecionamento a concepções mais contemporâneas do ensino de línguas. Esse investimento é ainda mais necessário, visto as complexidades sociolinguísticas dos países de língua portuguesa, que não podem ser apagadas, posto que “a língua portuguesa faz parte da história, da cultura e da identidade

desses países de forma diversificada” (REIS, 2015, p. 20-21), o que é um desafio para a prática docente, que deve promover um ensino que leve em consideração as diferentes variedades geográficas e sociais da língua portuguesa. Para superar esse desafio, é necessário incentivar a promoção de formação contínua de professores e de espaços que promovam o compartilhamento de reflexões e de experiências docentes.

Além disso, os relatos dos participantes da pesquisa também focalizam, sobretudo, a necessidade de investimentos na formação de professores. Esse investimento é sempre necessário e, na atualidade, mostra-se ainda mais imprescindível, haja vista as complexidades que o mundo contemporâneo exige, o que reforça a necessidade de mais artigos acadêmicos e formações docentes que abordem possibilidades de trabalhar o pluricentrismo nas salas de aula de PLE, com ênfase na formação de um professor que dê visibilidade a uma educação crítica, ética, libertadora, transformadora, sensível à diversidade e à pluralidade de língua-cultura na qual estamos inseridos.

O presente estudo apontou, portanto, para a importância de pesquisas na área da formação de professores e a necessidade de investimentos nesse importante campo da Linguística Aplicada.

REFERÊNCIAS

BATORÉO, H. J. Que gramática(s) temos para estudar o Português língua pluricêntrica? *Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Volume 16, Dezembro 2014. Disponível em: <http://www.revistadiadorim.letras.ufrj.br>. Acesso em: jul. 2022.

CAVALCANTI, M. A formação do professor de línguas: towards an extended view of linguistic education. Apresentação realizada no III CLAPFL [Congresso Latino Americano de Formação de Professores de Línguas]. Taubaté: UNITAU, 2010.

CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translínguas. In: *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013. p. 211-226.

-
- CHENG, L. The Washback Effect of a Public Examination Change on Teachers' Perceptions Toward Their Classroom Teaching. In L. Cheng, Y. Watanabe, & A. Curtis, (eds) *Washback in language testing: Research contexts and methods*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2004.
- CHENG, L., WATANABE, Y. & CURTIS, A. (eds). *Washback in Language Testing – Research Contexts and Methods*. Lawrence Erlbaum Associates, New Jersey, 2004.
- COSTA, E. V. *A reconstrução de um teste estrutural em um teste de desempenho: uma proposta de reflexão*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.
- COSTA, E. V. *Práticas de formação de professores de português língua adicional em um instituto cultural brasileiro no exterior*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.
- COSTA, E. V.; CARVALHO, S. Uso da linguagem e letramento: uma proposta de reflexão sobre a avaliação de proficiência no exame CELPE-BRAS. *Revista de Letras Norte@mentos*, v. 6, p. 251-266, 2013.
- FURTOSO, V. B.; ARAUJO, V. C.; KILLNER, M. As potencialidades do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna como Recurso Educacional Aberto. In: EL KADRI, M. S.; ORTENZI, D. I. G.; RAMOS, S. G. M. *Tecnologias digitais no ensino de línguas e na formação de professores: reorganizando sistemas educacionais*. Campinas: Pontes, 2017.
- HAMP-LYONS, L. Social, professional and individual responsibility in language testing. *System* 28 (4), Pergamon, 2000, p. 579-591.
- JESUS, P. C. S. G. DE; OLIVEIRA, G. M. DE. Ensinando línguas em uma perspectiva pluricêntrica. *Domínios de Lingu@gem*, v. 12, n. 2, p. 1043-1070, 2018.
- MENDES, E. Pluricentrismo linguístico, ensino e produção de materiais de português LE no PPPLE. In: ORTIZ ALVAREZ, M. L.; GONÇALVES, L. (Orgs.) *O mundo do português e o português no mundo afora: especificidades, implicações e ações*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016, p. 293-310.
- MOITA LOPES, L. P da. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. *D.E.L.T.A.*, Vol. 10, No. 2, p. 329-338, 1994.
- MOITA LOPES, L. P da. (Org.). *Por uma linguística aplicada INdisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.
- MOITA LOPES, L. P da. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. *Gragoatá* (UFF), v. 27, p. 33-50, 2009.
- MULON, K. B. G.; VARGAS, S. L. Materiais didáticos na internet para ensino de português como língua estrangeira. *Revista Ao Pé da Letra*. Volume 16.1. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231834>. Acesso em: fev. 2022.
- REIS, L. M. *Através do espelho: o Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/ Língua Não Materna (PPPLE) sob uma ótima pluricêntrica e intercultural*. Dissertação

de Mestrado. UFBA. Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27367>. Acesso em: dez. 2021.

SCARAMUCCI, M. V. R. *Validade e consequências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas*. *Linguarum Arena* – Vol. 2 – Ano 2011 – 103 – 120, 2011.

SCARAMUCCI, M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, n. 43 (2), Departamento de Lingüística Aplicada, Unicamp, 2004, p 203-226.

SHOHAMY, E. G. *Language policy: hidden agendas and new approaches*. London; New York: Routledge, 2006.

VARGENS, A.; ESPÍRITO SANTO, D. O. A abordagem intercultural e a produção de unidades didáticas para o PPPE. In: MENDES, E.; FURTOSO, V. B. (Orgs.) *Revista Platô*, v. 4, n. 7, p. 64-79, 2018.

VICENTINI, M. P. *Exame nacional do ensino médio: a relevância de pesquisas empíricas sobre validade e efeitos retroativos*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

Nota do editor:

Artigo submetido para avaliação em: 31 de março de 2022.

Aprovado em sistema duplo cego em: 27 de julho de 2022.